

## ■ Tarifaço bancário

## Diferença chega a 211%

Os bancos estão insistindo com seus clientes para que usem serviços avulsos nas operações bancárias porque cobram pelas tarifas unitárias até 211% a mais que nos pacotes com vários serviços.

A denúncia é da Fundação Procon, especializada na defesa do consumidor, após pesquisa nos dez maiores bancos do País.

O exemplo mais claro desta prática foi flagrado no Banco Real.

A instituição cobra R\$ 373,20 por ano nas tarifas avulsas enquanto o preço pelos mesmos serviços através de um pacote é R\$ 120,00. A diferença é de R\$ 253,20, quase um salário mínimo.

O levantamento do Procon confirma a importância da luta por tarifa zero mantida pela categoria e que já beneficia perto de 40 mil metalúrgicos do ABC.

Ele mostra também a fortuna

## ■ 100 dias de Serra

## Gestão reprovada!

Ao completar 100 dias de governo, o prefeito José Serra recebeu três más notícias, entre elas a pesquisa do DataFolha que lhe rendeu o pior início de governo desde Jânio Quadros, em 1986.

O desempenho de Serra foi considerado péssimo e ruim por 37% dos paulistanos, enquanto 35% acreditam que ele é regular.

Com esses números, Serra perde de Marta Suplicy, Maluf, Erundina e até mesmo de Celso Pitta. Ele empata com Jânio Quadros, que teve 36% de ruim e péssimo.

Hoje, 70% dos paulistanos se acham decepcionados com Serra, pois acreditam que o prefeito fez pela cidade menos do que se esperava.

A mesma pesquisa aponta que, se o segundo turno da eleição fosse realizado hoje, Marta venceria o tucano por 50% a 38%.

## ■ Denúncia e renúncia

No final de semana, a revista *IstoÉ* denunciou que o secretário de Finanças, Mauro Costa, responde a três processos por mau uso do dinheiro público, um deles por superfaturamento em obra de pavimentação.

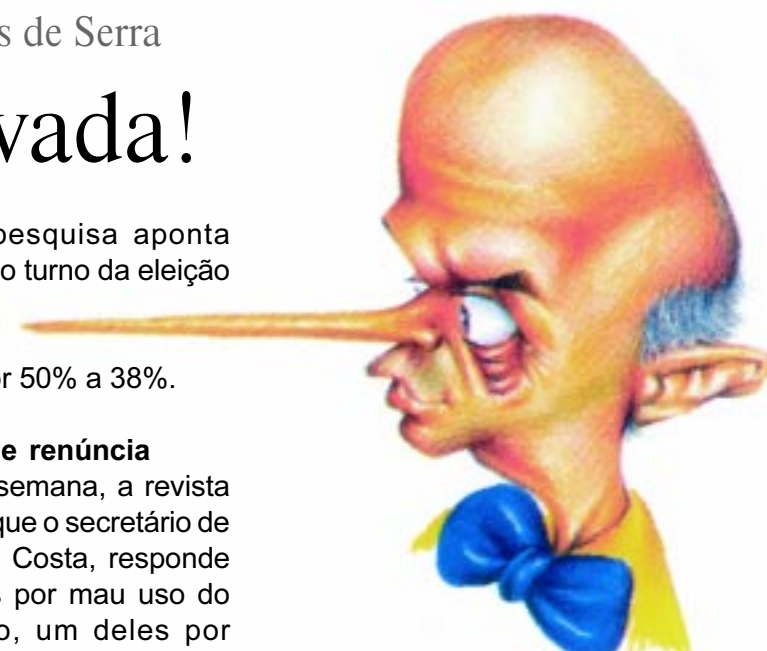
Além disso, o secretário da Cultura, artista Emanuel Araújo, renunciou domingo ao cargo denunciando o estilo centralizador de Serra.

Na sua carta de renúncia, Araújo disse que até agora não conse-

que cada banco fatura em cima dos clientes com o preço abusivo das taxas.

A Caixa Econômica Federal cobra R\$ 180,00 e o HSBC, R\$ 320,00, por exemplo.

Na média, a cobrança anual por pacotes ficou em R\$ 222,84, enquanto as tarifas avulsas atingiram R\$ 315,88 - uma diferença de R\$ 41%. Por mês, a média das avulsas é R\$ 26,52 e dos pacotes, R\$ 18,57.



guiu implantar uma política cultural na Capital.

Para a ex-prefeita Marta Suplicy, a pesquisa é um recado para Serra descer do palanque rapidamente e começar a governar.

"A população está vendo que a cidade está parada", explicou ela.

## ■ Plano de Lutas

## CUT faz plenária estadual

O balanço da gestão e a estratégia de enfrentamento ao governo Alckmin são os principais temas da Plenária da CUT-SP que começa amanhã e termina sábado, em Serra Negra, no interior de São Paulo.

Realizada uma vez a cada três anos para coincidir com o mandato

da direção, a plenária reunirá cerca de 400 dirigentes de sindicatos filiados em todo o Estado, representando mais de 3,5 milhões de trabalhadores.

A reforma sindical e o direito de greve no serviço público serão os principais temas em debate.

■ Indústria brasileira  
Produção  
continua crescendo

A produção industrial brasileira cresceu em 11 das 14 regiões pesquisadas em fevereiro pelo IBGE. O aumento foi de 4,4%, em média, puxado pela recuperação de atividades voltadas para o mercado interno.

Em São Paulo, o crescimento atingiu 6% impulsionado pela produção de veículos, máquinas e equipamentos. Foi um dos seis Estados pesquisados que apresentaram desempenho acima da média nacional.

Segundo o IBGE, os três locais que intensificaram o ritmo de expansão no primeiro trimestre de 2005 em relação ao último trimestre do ano passado tiveram seu desempenho puxado por atividades relacionadas à produção de bens de consumo.

Para o instituto, este é um sinal de que a expansão da produção este ano deverá ser baseada em atividades voltadas principalmente para o mercado interno.

■ Cursos de Formação  
Convênio amplia  
participação

O Sindicato está abrindo seus cursos de formação a dirigentes de sindicatos filiados a CUT, através de convênio com a FEM - Federação Estadual dos Metalúrgicos.

No último curso de Saúde e Trabalho, com especialização em ergonomia, participaram sete companheiros vindos de Santos, São Caetano e Vitória, Espírito Santo.

Para Paulo Cayres, secretário de Formação da FEM-CUT, o convênio é importante para qualificar os dirigentes sindicais. "Além disso, há uma troca de experiências que enriquece nosso trabalho", comentou Paulão.

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1981 - Quarta-feira, 13 de abril de 2005

Metalúrgicos vão  
confiantes às urnas

O primeiro dia da eleição dos Comitês Sindicais transcorreu em clima de tranquilidade e democracia. Se você trabalha numa das 87 fábricas que têm Comitê Sindical e ainda não votou, não deixe para última hora. Hoje é o último dia da eleição. A apuração será amanhã, na Sede. Vote e fortaleça ainda mais seu Sindicato.

Veja um panorama da votação nas páginas internas.

## Comitê Sindical de Empresa

# O elo de união da categoria

O primeiro dia da eleição para os Comitês Sindicais revelou a confiança dos metalúrgicos na organização no local de trabalho. Além de bom comparecimento, a eleição transcorreu com tranquilidade e em clima de democracia. “O comparecimento dos associados às urnas mostra que o nosso sistema de organização cria um vínculo com os representantes sindicais. A consequência é o reforço da presença do Sindicato no local de trabalho como elo de união da categoria”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijó, que votou na Ford na manhã de ontem. “O alto nível de comparecimento às urnas está demonstrando a maturidade política e consciência de classe dos trabalhadores metalúrgicos, que desde já estão de parabéns”, afirmou o coordenador da Regional Diadema Sérgio Nobre. Ele alerta que a eleição prossegue hoje com urnas passando em novas fábricas na base que não passaram ontem. “Temos de manter a mobilização e colher o maior número de votos possível”, disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato. Já Geovane Correa, coordenador na Regional Santo André, lembrou que quanto maior o número de votos, maior a representatividade dos comitês. “É a continuidade ao processo de consolidação de uma inovadora forma de representação dos trabalhadores, que fortalece o Sindicato”, disse ele.



Feijó votando na Ford



Autometal



Delga



Faparmas



Toyota



Pirelli



Sachs



Mercedes



Federal Mogul



Papaiz



Carbano Lorena



TRW Diadema